

# MNOC

REVISTA

## > ESPERANÇA DEPOIS DA TRAGÉDIA

SOBREVIVENTES DO TRÁFICO HUMANO MUDAM SUAS HISTÓRIAS

P. 12

## CRIANDO EMPREGO NA GUATEMALA

P. 26

## COMPAIXÃO ANTES DA GUERRA

P. 28



## DÊ O PRESENTE DO APADRINHAMENTO REGULARMENTE.

Para obter mais informações sobre as Doações para Apadrinhamento Infantil, que apadrinham crianças continuamente, entre em contato com a Fundação da Igreja do Nazareno em...

866-273-2549

[INFO@NAZARENEFOUNDATION.ORG](mailto:INFO@NAZARENEFOUNDATION.ORG)  
[WWW.NAZARENEFOUNDATION.ORG](http://WWW.NAZARENEFOUNDATION.ORG)

# MNC

REVISTA

### 2022 // EDIÇÃO 2

A Revista MNC tem como objetivo contar histórias de igrejas que estão vivendo a compaixão de Cristo. Nossa esperança é que todos escutem o chamado à compaixão como um estilo de vida.



Seguindo o exemplo de Jesus, MNC (Ministérios Nazarenos de Compaixão) se associam às congregações locais em todo o mundo para vestir, abrigar, alimentar, curar, educar e viver em solidariedade com aqueles que sofrem opressão, injustiça, violência, pobreza, fome e doenças. MNC existe na e pela Igreja do Nazareno para proclamar o evangelho a todas as pessoas em palavras e ações.

#### MINISTÉRIOS NAZARENOS DE COMPAIXÃO

17001 Prairie Star Pkwy, Lenexa, KS 66220  
(800) 310-6362, [info@ncm.org](mailto:info@ncm.org)

Arte da Revista | **RUCKUS GROUP**

Foto de capa | **LAUREN SNODGRASS**

#### TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS

Paulo da Silva Quitério Neto

#### PARA UMA ASSINATURA GRATUITA

visite [ncm.org/magazine](http://ncm.org/magazine)

#### MODANÇA NA ASSINATURA

email [info@ncm.org](mailto:info@ncm.org)

Ou escreva para a Revista MNC,  
17001 Prairie Star Pkwy, Lenexa, KS 66220

#### PREGUNTAS OU COMENTÁRIOS

email [info@ncm.org](mailto:info@ncm.org)

Salvo indicação em contrário, todas as citações bíblicas são da Tradução de João Ferreira de Almeida – Edição Revista e Atualizada, 2ª Edição, 1993 Sociedade Bíblica do Brasil. Usado com permissão. Todos os direitos reservados.

# SUMÁRIO



## DESTAQUES

### ■ ESPERANÇA E DIGNIDADE | P.12

Os centros nazarenos atendem sobreviventes do tráfico humano na República Democrática do Congo.

### ■ NAZARENOS PARA ELA | P.18

No Quênia, uma mulher percebeu que poderia ajudar as meninas a irem à escola, fornecendo-lhes produtos higiênicos.

### ■ UMA COMUNIDADE PARA AS CRIANÇAS | P.20

As escolas nazarenas da Jordânia incluem a compaixão em seus currículos.

### ■ UMA ÚNICA MISERICÓRDIA | P.24

Uma igreja egípcia abre as portas para o fortalecimento econômico de pessoas vulneráveis.

### ■ TECENDO FAMÍLIAS | P.26

Na Guatemala, um novo ministério está cuidando dos migrantes, ensinando-lhes técnicas de tecelagem e pequenos negócios.

### ■ MINISTÉRIO NO DESCONHECIDO | P.28

Aprenda a ministrar a uma igreja dispersa em face da guerra na Ucrânia.



## SEÇÕES

PONTOS DE CONEXÃO | P.5    APROFUNDAR | P.33

VOZES | P.32    CAPTURAR | P.34



## A BUSCA PERMANENTE

# DO AMOR DE DEUS

Por Nell Becker Sweeden

Um dos aspectos mais simples e profundos da fidelidade de Deus se encontra na palavra amor. O amor aparece nas Escrituras ao descrever quem é Deus e como Ele age no mundo em favor do povo de sua aliança. O amor é personificado na encarnação, vida, morte e ressurreição de Jesus, e é seu chamado aos seus discípulos.

O Evangelho de João fala de amor em referência ao retorno de Jesus ao Pai, e no amor de Jesus pelos seus no mundo (João 13:1). Nesta passagem, como um gesto de amor abnegado, Jesus assume a forma de servo e lava os pés de seus discípulos, mesmo sabendo de traições iminentes (João 13:2-5). Após dar continuidade aos seus ensinamentos, Jesus deixa aos seus discípulos a seguinte declaração: assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros (v. 34).

Será que tudo se resume a esse simples mandamento: amar? Sim. Há também a parte difícil: como amar em todas as circunstâncias. O verdadeiro desafio da fidelidade a Deus está em como vivemos o amor de Deus pelo mundo e o expressamos em nossa vida diária. O amor assume muitas formas em uma comunidade, através da participação de seus membros. Como amamos nosso próximo quando ele pode não ser muito amável, ou quando sua situação parece insuperável? Como amamos, especialmente e precisamente então, é onde realmente começamos a nos inclinar para o que significa ser um seguidor de Jesus.

Claro, o que sabemos, de fato, é mais difícil na prática. A própria vida e morte de Jesus são outro testemunho disso. Jesus, como a personificação do amor de Deus pelo mundo, se entregou, mesmo quando isso significava

sofrimento e humilhação, traição e morte. Este simples mandamento de "amar como eu te amei" é completamente contracultural e, para dizer a verdade, bastante avassalador. A realidade é que o chamado de Jesus para amar é um trabalho árduo e requer tudo o que somos como seres humanos. No entanto, a promessa igualmente radical é que esse tipo de amor reflete o amor de Deus por nós. E isso vai mudar o mundo.

Seguir os dois mandamentos centrais de amar a Deus e amar o próximo é realmente uma busca para toda a vida. E ainda assim, conforme nos manifestamos, o amor e a graça de Deus também se manifestam. Nas páginas a seguir, você encontrará belas e laboriosas expressões do que significa mostrar-se, amar a Deus e ao próximo em todos os tipos de circunstâncias.

Algumas dessas histórias seguem os passos de Jesus semeando sementes de amor com grande risco para suas vidas. Outros demonstram como amar através de muitas provações e muito sofrimento. Todos esses servos fiéis, por meio do poder criativo do Espírito Santo, buscam e encontram novas maneiras de expressar amor tangível para aqueles que vivem em circunstâncias desesperadoras: abuso físico, abandono, crise econômica, guerra. O seu amor é motivado pelo amor a Jesus e pelo seguimento do seu caminho no mundo. Não é um caminho fácil, mas cheio de graça e esperança. Que testemunho incrível do amor de Deus pelo mundo! Porque como disse Jesus: "Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros" (João 13:35). A Deus seja a glória. ●

*"Filhinhos, ainda por um pouco estou convosco; buscar-me-eis, e o que eu disse aos judeus também agora vos digo a vós outros: para onde eu vou, vós não podeis ir. Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros".*

*João 13.33-35*

*Desenvolvimento Integral Infantil*

## O QUE FOI SEMEADO

*Um novo ministério infantil na Indonésia espera o futuro*

*Por Roni Gunawan, coordenador de MNC Sealands  
Fotos cortesia de MNC Sealands*

No extremo mais distante da Indonésia fica uma ilha chamada Nias, uma terra que sofreu vários golpes por causa de numerosos desastres naturais.

A Ilha de Nias faz parte da Placa Eurasiática, que colide com a Placa Indo-Australiana. Portanto, terremotos são comuns. Um dos maiores desastres ocorridos foi um terremoto de magnitude 8,7 em 28 de março de 2005, apenas três meses depois que outro grande terremoto e tsunami mataram centenas de milhares de pessoas no Sudeste Asiático. Naquela época, os Ministérios Nazarenos de Compaixão se envolveram, enviando uma equipe de resposta a desastres para distribuir ajuda humanitária de curto prazo e desenvolvendo um ministério de longo prazo para crianças vítimas de desastres.

Dezessete anos se passaram desde que a catástrofe ocorreu. Desde então, o que Deus fez através do MNC em Nias? Coisas notáveis. Um grande número de jovens frutos do trabalho de MNC em Nias tornou-se aluno do Instituto Teológico Nazareno da Indonésia (INTC). Através do ministério INTC, alguns deles se tornaram pastores e líderes.

Três igrejas locais em Nias e nas ilhas vizinhas continuam crescendo hoje como resultado do ministério inicial de MNC. Acontece que em todas as coisas, Deus realmente traz o bem; mesmo em situações catastróficas, Deus segue atuando. O que foi plantado há 17 anos está produzindo a colheita que vemos hoje. Uma vez que o ministério infantil era originalmente parte da resposta a desastres de longo prazo, com o tempo foi sendo eliminado. Ainda, Deus não deixou de trabalhar na vida daqueles que foram atendidos



naqueles primeiros anos. Há um ano e meio, Deus criou uma oportunidade para reiniciar o ministério abrangente de desenvolvimento infantil em Nias, e cerca de 40 crianças participam regularmente. A necessidade persiste. Atualmente, muitas crianças em Nias não têm acesso a uma educação de qualidade.

O novo ministério trará crescimento acadêmico por meio de apoio suplementar ao aprendizado. O objetivo sempre foi o cuidado integral: ajudar as crianças a crescer espiritual, educacional, emocional e fisicamente. Orientar crianças também é uma forma de construir relacionamentos na comunidade local.

Deste modo, os cinco membros da equipe do Nias podem visitar, orar e aconselhar os pais destas crianças. Em um pequeno grupo, as pessoas celebram regularmente o culto dominical.

É uma alegria ver como Deus usou a obra ministerial do passado para produzir resultados de longo prazo. Pela graça de Deus, o que é semeado hoje será colhido no futuro, assim como há 17 anos. ●



Enfoque global

## CONSTRUINDO RELAÇÕES FORTES EM ZÂMBIA

Reportagem de Moses Sikabeta, MNC em Zâmbia  
Fotos cortesia de Moses Sikabeta

Os voluntários que visitam regularmente as aldeias enfrentam um desafio. Eles vão visitar as pessoas para falar sobre HIV e AIDS, questões que significarão combater um tabu profundamente arraigado.

Embora muito progresso tenha sido feito na última década na luta contra o HIV e AIDS na Zâmbia, continua sendo uma realidade comum para muitas pessoas. Mulheres e meninas, que têm menos autonomia devido às normas impostas culturalmente, muitas vezes carregam o

**“QUANDO APRENDEMOS SOBRE  
A AMIZADE NO CASAMENTO, VI  
QUE MEU MARIDO COMEÇOU A  
ME TRATAR COMO UMA AMIGA  
E A COMPARTILHAR SEUS  
PENSAMENTOS COMIGO”;**

peso da doença e do estigma. Embora o governo forneça tratamento médico gratuito e serviços de teste, muitas pessoas temem a sinalização, rejeição ou tratamentos desconhecidos.

Várias igrejas do Nazareno queriam fazer algo para ajudar; juntas, eles decidiram começar conversando com



casais da comunidade. Os conselheiros trabalhariam com casais e os voluntários colocariam as pessoas em contato com os serviços de teste de HIV e AIDS. Essa educação e apoio são feitos com o objetivo de fortalecer as famílias e incentivá-las a repensar as normas de gênero para empoderar as mulheres.

O ministério segue enfrentando desafios: ainda existe uma profunda desconfiança em fazer o teste, e muitas pessoas o consideram desnecessário. Mas também há histórias de esperança. As pessoas estão descobrindo que a igreja é um espaço seguro para pedir ajuda e orientação.

Alice, que participou de um treinamento na Igreja do Nazareno com seu marido, explicou que eles não tinham um plano para se tornar um casamento forte. Caíram em um padrão que a excluía de qualquer tomada de decisão. Aprender habilidades de comunicação está ajudando-os a construir um casamento mais estável.

"Quando aprendemos sobre amizade no casamento, vi meu marido começar a me tratar como amiga e compartilhar seus pensamentos comigo", diz Alice. ●



# DERRUBANDO BARREIRAS

CULTIVANDO A UNIDADE EM CRISTO ATRAVÉS DAS AULAS DE INGLÊS.

Por Denise y Phil Anderson, Centro Ministerial Nazareno de Cactus  
Fotos cortesia de Ministérios Nazarenos de Cactus

Cactus, Texas, é uma pequena cidade com cerca de 3.100 habitantes, muitos dos quais vivem como refugiados ou imigrantes. A cidade é verdadeiramente multicultural, com pessoas vindas de países do norte e centro da África, sudeste da Ásia, Oriente Médio, América Central e do Sul, Caribe e México.

Na verdade, é essa população de Cactus que animou a Igreja do Nazareno do Distrito Oeste do Texas a iniciar um ministério de compaixão aqui. Com tantas etnias diferentes em uma pequena cidade, as barreiras socioeconômicas, culturais, linguísticas e religiosas causaram uma separação significativa, especialmente entre os novos na área. É essa diversidade e essa separação que nos inspirou a nos unirmos para construir uma comunidade que seja culturalmente diversa, confiável, amorosa e que se preocupa com os outros.

Assim nasceu o Centro Ministerial Nazareno de Cactus (CMNC).

## “POSSO COMPARTILHAR MINHA CULTURA COM OS DEMAIS, INCLUINDO A COMIDA E COMO VIVO”.

Uma maneira que encontramos de fomentar a comunidade é oferecendo aulas de inglês como segunda língua (ESL), que fazem parte do ministério do CMNC desde o início. Os estudantes da comunidade ingressam em uma classe em função de seu nível de idioma, e a prática de conversação em aulas avançadas ajuda a despertar o interesse dos alunos em se conhecerem melhor. Desde a primeira aula, cada aluno é incentivado a encontrar um parceiro que fale inglês com ele.

Alguns membros da equipe foram contratados para se sentar e ter conversas individuais, geralmente incluindo perguntas sobre a cultura, idioma, família e situação atual do aluno. A diversidade cultural de nossa equipe e a diversidade de nossos alunos tornam esse tempo pessoal incrivelmente enriquecedor. Elsowar, um estudante do Sudão, explica que o próprio ato de falar ajuda a construir confiança e relacionamentos.



“Você pode entender o que eles estão falando”, explica ele. “O próprio fato de poder se comunicar com outras pessoas pode ajudá-lo a desenvolver relacionamentos.”

A esperança é que, através deste ministério, cada um de nós venha a se entender melhor, que aqueles que frequentam as aulas não apenas aprendam um novo idioma, mas também percebam as coisas que temos em comum. Embora aprender inglês faça parte do treinamento profissional e do acesso a um emprego, muitos alunos também perceberam os benefícios de simplesmente estar em sala de aula: aprender um idioma comum e se conhecer. Também ajuda os pais a apoiarem seus filhos academicamente, já que os deveres de casa das crianças são em inglês.

“Agora somos amigos porque vamos juntos às aulas”, disse um aluno. “Também posso encontrar mais pessoas de outros países que posso conhecer no trabalho ou nas lojas, e podemos nos comunicar em inglês se ambos falarmos bem”.

Ensinar inglês é um dos ministérios integrais em que nos concentramos para servir às muitas culturas de Cactus. Nos próximos meses, a Igreja Internacional de Cactus, uma igreja que criará mais um ambiente seguro e acolhedor que promove a unidade, abrirá suas portas. A nova igreja convidará as muitas culturas de Cactus para ser, viver e adorar juntas.

“Posso compartilhar minha cultura com os demais, incluindo a comida e como vivo”, disse outro aluno. “Se você tem uma linguagem comum, então é bom ouvir, conversar e se encontrar com outras pessoas.” ●

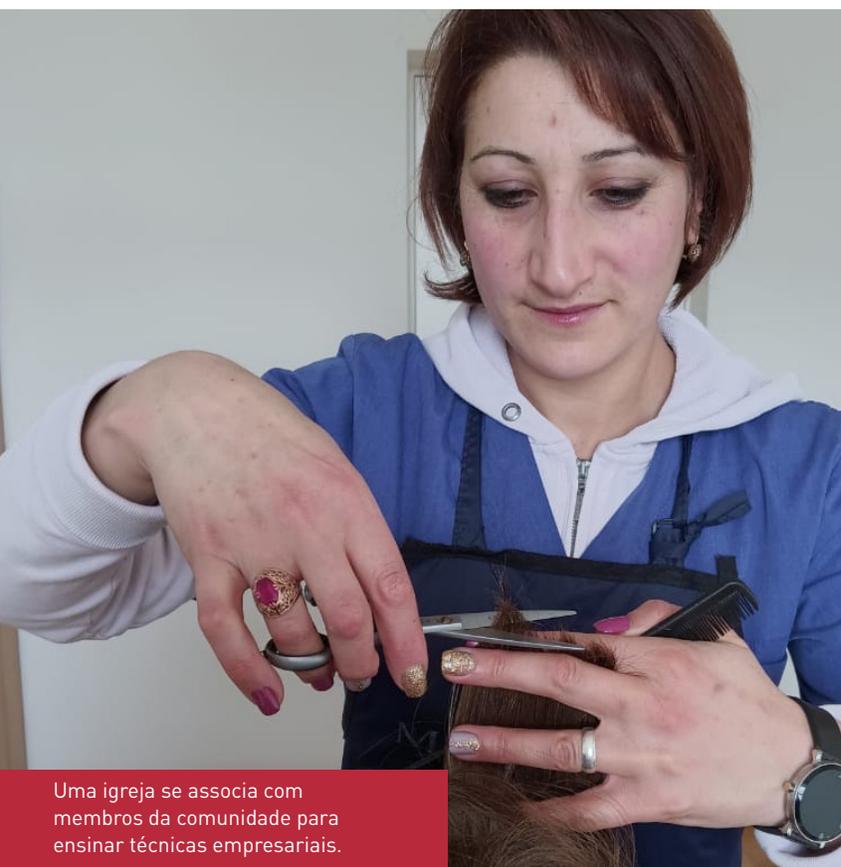


# UM TRABALHO SIGNIFICATIVO

LUTA CONTRA A FOME ATRAVÉS DE AULAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ARMÊNIA.



REPORTAGEM DE RITA LAO  
FOTOS CORTESIA DE MNC NA ARMÊNIA



Uma igreja se associa com membros da comunidade para ensinar técnicas empresariais.

“**E**u gostava muito de cabeleireiro, mas não tinha recursos para estudar”, explica Ayda. Ayda, mãe solteira de dois filhos, sustentava a família com o que podiam produzir em um pequeno pedaço de terra em sua terra natal, a Armênia. Ela e seus filhos frequentam uma igreja do Nazareno, onde seus filhos também frequentam a Escola Bíblica de Férias e um Clube Infantil (um centro de desenvolvimento infantil onde recebem apoio acadêmico, social e espiritual). Ayda faz parte de um novo ministério nazareno na Armênia, através do qual as pessoas podem aprender habilidades profissionais e treinamento para pequenos negócios. As aulas são variadas e incluem cabeleireiro, culinária, pastelaria, aprendizagem de línguas estrangeiras e muito mais. O treinamento é aberto a qualquer pessoa que enfrente a insegurança alimentar. Muitos participantes emigraram de lugares como o Líbano, onde não podiam ganhar a vida em meio à crise financeira do país.



A formação profissional abre portas para as mulheres buscarem oportunidades de empreendimento.

“Quando o pastor se aproximou de mim e apresentou o projeto, compreendi que era uma resposta às orações”, diz Ayda.

Após participar de um curso de cabeleireira, Ayda montou um salão em um canto de sua casa, recebendo clientes regularmente. “Meu próximo sonho é ter meu próprio salão”, disse.

Varditer também fez parte de uma das aulas iniciais de cabeleireiro. Ela mora com o marido, os filhos e a sogra e trabalha em uma casa de repouso como zeladora e cabeleireira, trabalho que não teria conseguido antes das aulas. “Eles me deram prioridade para trabalhar na casa de repouso porque também sou cabeleireira”, explica ela.

Embora a capacitação profissional seja o objetivo principal do ministério, ele está estreitamente alinhado com clubes infantis, projetos de segurança alimentar e outras organizações, incluindo a Cruz Vermelha, que atendem às necessidades da Armênia.

Os líderes do ministério também realizam reuniões periódicas com os habitantes de cada área em que atuam. Isso lhes permite avaliar as necessidades, desenvolvendo aulas e treinamentos com base nos interesses de aprendizagem das pessoas.

**“Quando o pastor se aproximou de mim e apresentou o projeto, compreendi que era uma resposta às orações”.**

As aulas demonstram o potencial de projetos de desenvolvimento econômico de pequena escala na Armênia, incluindo maneiras pelas quais a igreja pode defender e apoiar pessoas vulneráveis. ●



## O QUE SIGNIFICA PARA VOCÊ VIVER COMPASSIVAMENTE?

“Para mim, viver uma vida compassiva significa imitar Jesus, ou seja, estar disposto a abandonar minha posição e meus direitos, para estar com quem sofre, chorar com quem chora e compartilhar com eles a vida e a esperança.

- Roni Gunawan, história na página 5

“Viver com compaixão é uma vida conduzida por atos de hospitalidade, generosidade e amor para com o próximo ou pessoa em dificuldade. Viver com compaixão seria uma vida movida pelo amor ao próximo.”

- Didas Bahunga Kwabo, artigo na página 12

“O amor de Deus em Jesus Cristo é minha motivação fundamental para os atos de compaixão que realizo. Todas as pessoas são feitas à imagem de Deus, com plena dignidade e direitos inerentes, para serem tratadas como tais na realização deste trabalho. Estou participando com Deus”.

- Maureen Ochola, história na página 18

A close-up photograph of two young girls with dark hair, wearing green and white striped school uniforms with dark collars. They are both smiling warmly at the camera. The background is slightly blurred, showing other people in a school setting.

*A mudança em toda a comunidade*

**COMEÇA COM VOCÊ**

---

APADRINHAR UMA CRIANÇA  
HOJE PODE **IMPACTAR**  
**TODA A COMUNIDADE**

Para obter mais informações, visite  
[ncm.org/sponsor](http://ncm.org/sponsor), [cs@ncm.org](mailto:cs@ncm.org), or 800.310.6362.

# Esperança e Dignidade

**UM DISTRITO DA REPÚBLICA  
DEMOCRÁTICA DO CONGO ESTÁ MUDANDO  
A HISTÓRIA DOS SOBREVIVENTES DO  
TRÁFICO DE SERES HUMANOS**

Os centros de escuta criam um espaço para os sobreviventes do tráfico de seres humanos encontrarem comunidade e esperança para o futuro.

**POR GINA POTTENGER  
FOTOS DE LAUREN SNODGRASS**

Entre outros auxílios, os Centros de Escuta oferecem treinamento em defesa pessoal e conscientização sobre sequestro.



**Observe que este artigo contém informações sobre tráfico de seres humanos e abusos.**



Elisabeth\* diz que o pior dia de sua vida foi quando ela aceitou uma carona da escola para casa.

“Nunca esquecerei aquele dia ruim, que quase acabou com minha vida e meus sonhos”, explica.

A viagem foi um pretexto para sequestrar Elisabeth e submetê-la à escravidão sexual. Demorou um mês de intensas negociações antes que sua família conseguisse libertá-la. A essa altura, a jovem estava grávida.

Condenada por sua comunidade por ser uma mãe solteira sem educação ou habilidades profissionais, Elisabeth e sua filha não teriam escolha a não ser passar a vida na pobreza se ela não tivesse encontrado amor incondicional, cura e apoio prático em um Centro de Escuta Nazareno, um espaço onde as pessoas podem ir conversar com psicólogos profissionais.

### UMA HISTÓRIA DE TANTAS

Quem dera que a tragédia de Elisabeth fosse única. Infelizmente, a República Democrática do Congo (RDC) há muito carrega o hediondo epíteto de “Capital Mundial do Estupro”.

A nação centro-africana foi desestabilizada por conflitos armados desde que militantes foram empurrados para a parte oriental da RDC a partir de Ruanda, após a guerra civil e o genocídio de 1996. Após o assassinato do ditador Joseph Mobutu em 2001, a RDC viveu a guerra civil mais longa e sangrenta do mundo desde a Segunda Guerra Mundial: mais de duas décadas de violência contínua.

Especialmente na RDC, o estupro e o sequestro são armas políticas usadas contra crianças, mulheres e homens, por milícias indígenas e estrangeiras, e também como uma forma de extorquir resgates de famílias.

Mas a violência sexual na RDC vai muito além da política. Ali, onde a instabilidade aprisiona a população na extrema pobreza, os pobres são alvos fáceis para os traficantes de pessoas. Segundo o Banco Mundial, a RDC é um dos cinco países mais pobres do mundo: 73% dos congoleses vivem com menos de US\$ 1,90 por dia. Os traficantes sequestram pessoas vulneráveis para infligir-lhes o trabalho forçado, à prostituição ou para se juntarem às suas milícias. Depois de escapar, os sobreviventes experimentam sofrimento mental de longo prazo, muitas vezes afetando também sua saúde física.

“Tenho medo”, disse uma das sobreviventes em um Centro de Escuta. “Não confio mais em homem que anda armado ou com uniforme militar. Hoje somos vítimas de doenças psicossomáticas como a hipertensão e outros transtornos físicos”.

A violência sexual e o tráfico também separam as comunidades; quando as sobreviventes voltam para casa grávidas, como Elisabeth, elas são rejeitadas por amigos e familiares, o que as isola de maneira profunda, no momento em que mais precisam de amor e apoio.

## OUVIR PARA CURAR

Os estudos de Elisabeth foram interrompidos quando ela engravidou, e ela decidiu ter e criar sua filha. Sem educação, sua esperança de encontrar um bom emprego para sustentar a si mesma e à filha foi frustrada.

Então Isabel encontrou um Centro de Escuta Nazareno.

Os Centros de Escuta são um conceito inovador dos nazarenos locais, que viram um grande número de amigos e vizinhos serem vítimas de tráfico e violência sexual.

“Dissemos: ‘Vamos fazer alguma coisa para ensinar as pessoas a evitarem ser sequestradas em Goma’”, explicou Didas Bahunga Kwabo, coordenador do MNC em Kivu Central Norte. “É por isso que dissemos que deveríamos ter um Centro de Escuta”.

Os Centros se baseiam em quatro pilares: prevenção, proteção, processamento e associação.

- **Prevenção:** A equipe ensina as pessoas da comunidade como evitar a se tornarem vítima, juntamente com treinamento de defesa pessoal.
- **Proteção:** A equipe oferece espaços privados e seguros onde os sobreviventes traumatizados experimentam aceitação e cura, recebem tratamento médico e de saúde mental, apoio espiritual e aprendem habilidades profissionais.
- **Processamento:** As equipes põem os sobreviventes em contato com assistência jurídica enquanto buscam justiça.
- **Parceria:** Os Centros colaboram com os ministérios governamentais em campanhas contra o tráfico de pessoas, além de assessorar e apoiar os sobreviventes. Eles também colaboram com organizações cristãs e outras instituições, como hospitais, em várias iniciativas para atender dos sobreviventes.

“Durante o tráfico, as vítimas são privadas de sua dignidade, liberdade e movimento”, escreve Didas. “Mas [aqui] elas sentem o calor de estarem acompanhadas, atendidas médica, psicológica e espiritualmente”.

## RECUPERAR O SENSO DE RESPONSABILIDADE

Porém, segundo Didas, não basta ouvir e amar incondicionalmente as sobreviventes. Devem reivindicar sua própria dignidade e autonomia.

Equipá-las com novas habilidades pode preencher essa necessidade.

As mulheres esperam que sua estabilidade econômica seja de longo alcance, impactando sua comunidade e as gerações futuras.

A woman is shown from the side, operating a black Singer sewing machine. The machine has gold-colored accents and the brand name 'SINGER' is visible. She is in a workshop setting with a brick wall and a window with patterned glass in the background. A large teal and blue circular graphic is overlaid on the bottom right of the image, containing a quote.

**“Passei de desesperada a totalmente confiante pela graça de Deus.”**



A equipe entrevistou vários sobreviventes, principalmente mulheres, para perguntar o que eles mais precisavam. Muitas pediram aulas de costura para serem autossuficientes e sustentar suas famílias. Outros apontaram que aprender a ler e escrever deveriam vir primeiro.

“As pessoas que não sabem ler nem escrever não conhecem seus direitos e não sabem como lutar por eles”, disse um participante.

O Centro agora oferece oficinas de costura e alfabetização. Elisabeth aprendeu costura e restauração e obteve um certificado que a ajudará a conseguir um emprego.

Os sobreviventes desenvolvem ainda mais sua confiança ensinando a outros as novas habilidades que estão aprendendo.

“Deus me deu esse conhecimento e estou feliz em transmiti-lo a outras pessoas”, disse Marie, que frequentou aulas de costura no centro de Goma.

“É integrá-los na sociedade para que não se sintam menos do que os outros; se sintam parte dela”, disse Didas.

### **AS IGREJAS ENCONTRARAM SEU CHAMADO ABSOLUTO**

Antes de iniciar os Centros, as igrejas locais focavam mais na pregação do Evangelho.

Mas os novos Centros de Escuta a levaram “do púlpito para os marginalizados”. Caminhar junto dos sobreviventes as “despertou” da passividade diante dos males sociais que parecem insuperáveis à atividade. Os Centros de Escuta, explicou Didas, ajudam a Igreja a viver o amor profundo e duradouro de Jesus pelos “negligenciados, abandonados e esquecidos... aqueles que sofreram abusos e os rejeitados pela sociedade”.

“Sou grata à Igreja do Nazareno pela ajuda que recebi depois de ter sido traumatizada pelos sequestradores”, disse uma sobrevivente. “Passei de desesperada a totalmente confiante pela graça de Deus.”

Os sobreviventes em alguns Centros ganharam confiança e cura para formar dois coros que cantam como Jesus converteu sua escuridão em luz. Seus testemunhos estão semeando esperança em suas comunidades.

Embora esses sobreviventes tenham vivido um pesadelo acordado, eles estão descobrindo que é possível sonhar novamente com um futuro melhor.

### **ADVOGANDO PARA OS OUTROS**

Laurène sonha em se tornar uma jornalista que amplie o tema do tráfico e dê voz aos sobreviventes. Porque ela também é.

Quando os pais de Laurène se divorciaram, seu tio assumiu sua educação. Mas, como era professor, lutava para ganhar o suficiente para sustentá-la e protegê-la.



**“Deus me deu esse conhecimento e estou feliz em poder transmiti-lo a outros.”**

O treinamento profissional abre portas para os sobreviventes que de outra forma estariam fechadas.

Laurène estava na sexta série quando foi sequestrada e tirada clandestinamente do país.

Seu tio se endividou profundamente para localizá-la e trazê-la para casa. Felizmente, ele conseguiu. Mas seu perigo ainda não havia acabado.

“Os sobreviventes da exploração, do tráfico humano e do sequestro são frequentemente expostos a repetidos ataques dos mesmos autores”, explicou Laurène.

Resgatar sua sobrinha fez dele um alvo, e ele foi forçado a fugir para salvar sua vida.

Sem sua proteção, a comunidade de Laurène a marginalizou. Ela desistiu do sonho de fazer faculdade, pois era uma luta para simplesmente suprir suas necessidades diárias.

Foi aí que um Centro de Escuta entrou em ação. A equipe não apenas a tratou como alguém de valor, mas também a colocou em contato com autoridades e organizações que poderiam ajudá-la. Além disso, o Centro pagou dois anos de mensalidades universitárias.

“A esperança que tenho agora é me tornar uma jornalista, uma mulher capaz de processar e analisar as difíceis situações pelas quais passam jovens vítimas do tráfico de pessoas”, nos conta.

#### **PORTAS ABERTAS PARA UMA NOVA VIDA**

Dominique e seu marido eram agricultores não qualificados quando a guerra estourou em sua área.

Os militantes capturaram Dominique e mataram seu marido. Ela foi mantida cativa nas montanhas por mais de três meses, até que o exército a libertou.

Convertida em uma viúva afligida, Dominique voltou para casa para enfrentar mais uma tragédia: alvo e rejeição por sua própria comunidade. Sem nada a perder, Dominique decidiu se reinventar no anonimato da grande cidade oriental de Goma. Encontrou um Centro de Escuta, onde se profissionalizou e se tornou tão habilidosa na costura que hoje ensina a técnica para outras pessoas.

“Agora que sou útil à comunidade, Deus abriu as portas para minha nova vida”, diz Dominique. “Encontrei um novo marido adorável que me apoia. Juntos, temos dois filhos, mais o que eu tinha antes, o que significa que tenho três filhos”.

“Minha vida é um testemunho vivo da graça de Deus na família da igreja, onde o amor é pregado e vivido, sem dúvida”, acrescentou. ●

*\*Os nomes dos participantes são fictícios por questões de segurança.*



Além de aprender habilidades rentáveis, as mulheres também podem receber apoio emocional e espiritual.



Os centros permitem que os sobreviventes saibam que são valorizados e amados.

## Centro de Escuta de Bulengo

Desde 2017, o Centro de Escuta de Bulengo oferece às pessoas um espaço para tratar das lutas vocacionais, emocionais, psicológicas e espirituais. O Centro está intencionalmente localizado perto de um acampamento para pessoas expulsas de suas aldeias pela guerra. O Centro, originalmente criado por uma igreja do Nazareno local, acabou se tornando uma iniciativa distrital. Ali, as pessoas podem participar de um programa de alfabetização e formação profissional que inclui costura, carpintaria, cestaria e hidráulica. Podem então colocar seus conhecimentos em prática por meio de um programa de microfinanciamento patrocinado pela comunidade. O Centro também patrocina as mensalidades escolares, para que as meninas sobreviventes possam terminar seus estudos.

### Desafios na RDC

- Cerca de 13 milhões de pessoas carecem de alimentação adequada.
- Mais de 1,3 milhão de crianças menores de 5 anos sofrem de desnutrição aguda grave.
- Dos 81 milhões de habitantes da RDC, cerca de 12,8 milhões necessitam de ajuda humanitária e proteção, incluindo 5,6 milhões de crianças.
- Mais de 800.000 pessoas da RDC vivem em países vizinhos como refugiados e 4,5 milhões de pessoas estão deslocadas internamente.
- Estima-se que 86% das crianças de 10 anos na RDC vivem em situação de pobreza de aprendizagem.
- Apenas 16,8% das mulheres concluíram o ensino médio e aproximadamente 50% dos homens.

Fonte: World Relief, World Vision e Banco Mundial.

# NAZARENOS POR ELA

UM MINISTÉRIO DE NAIROBI  
VALORIZA MULHERES E MENINAS

POR LAUREN SNODGRASS  
FOTOS DE BRANDON SIPES

**M**aureen Ochola sorri enquanto as meninas enchem o santuário da Igreja do Nazareno de Kawangware, no Quênia. Essas jovens se reuniram para um evento especial que fornecerá a elas informações e ferramentas para, nas palavras de Maureen, “manter sua dignidade e empoderá-las”. “Precisava lembrar as meninas que elas não devem ser limitadas por suas condições, e que elas podem sonhar e precisam trabalhar duro para alcançá-lo, se tão somente creem em si mesmas”, acrescenta. Maureen e outros membros desta organização, “Nazarenos por Ela”, começam a abrir caixas e andar pela sala distribuindo pequenos pacotes que trazem a possibilidade de proteção e empoderamento para cada menina presente. Cada pacote contém absorventes para um mês. Sem essa distribuição e a educação sobre menstruação que “Nazarenos por Ela” oferece, muitas dessas jovens e meninas perderiam pelo menos quatro dias de escola por mês por falta de produtos essenciais. Alguns recorreriam a outras alternativas, com o consequente risco de infecção, e outros fariam todo o possível para ganhar dinheiro para comprar produtos higiênicos, sem entender plenamente as consequências.

## RECONHECIMENTO DA DIGNIDADE E DO POTENCIAL

“Nazarenos por Ela”, que opera a partir da Igreja do Nazareno de Kawangware, está localizado a oeste da cidade de Nairóbi, em um dos maiores assentamentos informais do Quênia. Kawangware é o lar de mais de 290.000 residentes, muitos dos quais são diaristas ou proprietários de pequenos negócios, que empregam seus limitados recursos para proporcionar a seus filhos artigos de primeira

necessidade, como alimentos, roupas e material escolar. Os produtos de higiene se tornam um artigo de luxo, algo que fica em segundo plano em relação à alimentação e abrigo. Além disso, tabus culturais impedem que a menstruação e a saúde reprodutiva sejam discutidas, deixando as meninas despreparadas para superar a puberdade.

Maureen, fundadora do “Nazarenos por Ela”, entende a luta que famílias e meninas enfrentam em Kawangware, um lugar onde ela cresceu e continua chamando de lar.

## “ERA FÁCIL JULGAR ALGUÉM E NÃO ESCUTAR PRIMEIRO SUA VERSÃO”

“Moro em um bairro de periferia e vejo muita coisa acontecendo em nossa comunidade”, diz. “Foi triste ouvir uma menina dizer que, como não pode comprar absorventes, trocaria [por] sexo... Resolvi me envolver”.

Maureen se inspirou para fundar “Nazarenos por Ela”, lançando sua primeira distribuição de absorventes em janeiro de 2021.

“Era fácil julgar alguém e não escutar primeiro sua versão”, explica ela. “É mais fácil encontrar uma solução para um problema, porque agora olhamos para a causa raiz”.

Sob a liderança de Maureen, “Nazarenos por Ela” prevê “um mundo de dignidade menstrual”. A cada distribuição, “Nazarenos por Ela” fornece às jovens ferramentas que lhes permitem permanecer na escola, bem como educação em saúde reprodutiva, equipando-as para “dar um passo em direção ao seu potencial”.

“Ensinaamos as meninas sobre o amor de Cristo”,

disse Maureen. “Também as ensinamos sobre higiene e menstruação, e as empoderamos através de conversas”.

## **“AGORA TENHO O DESEJO, A PLATAFORMA E O IMPULSO PARA AJUDAR AS MENINAS DE COMUNIDADES VULNERÁVEIS”.**

### **HISTORIAS DE ESPERANÇA**

Elizabeth é uma das 300 jovens mulheres que se beneficiaram da visão da organização de criar um mundo de dignidade menstrual. Agora, espera ser enfermeira e abrir uma farmácia.

“Nazarenos por Ela me fez ganhar confiança em mim mesma”, diz. “Antes, eu tinha baixa autoestima. Acho que a vida está bem agora desde que os Nazarenos por Ela entrevistaram e, por meio disso, [me tornei] mais forte.”

Maureen também tem se esforçado para educar e mobilizar a comunidade em geral. Christopher, um jovem estudante que trabalha como secretário do “Nazarenos por Ela”, conta que percebeu que as meninas

“... abandonavam a escola, outras se tornavam mães jovens e algumas perdiam a dignidade por falta de absorventes”. Acredita na missão do ministério, esperando criar um ambiente onde as meninas se sintam seguras onde quer que estejam. Beatrice Vice, também membro da organização e apresentadora de uma rádio on-line local, decidiu ser voluntária no ministério porque era beneficiária de uma iniciativa semelhante.

## **“QUANDO FOREM EMPODERADAS, NOSSA COMUNIDADE SERÁ INSPIRADA.”**

“Nazarenos por Ela me ajudou a apreciar o que dava por certo pensando somente em coisas materiais”, diz Beatrice. “Agora tenho o desejo, a plataforma e a motivação para ajudar meninas em comunidades vulneráveis”.

Até agora, Maureen e sua equipe realizaram quatro eventos de distribuição na igreja de Kawangware. Eles também percorrem os bairros do assentamento distribuindo mantimentos e uma boa dose de ânimo. Maureen entende que isso é mais do que distribuir absorventes.

“Nazarenos por Ela é um ministério, e nós somos [as] mãos e os pés de Cristo”, afirma.

Sua esperança em Cristo permite que tenha esperança nas jovens de Kawangware e na comunidade em geral. Quando questionada sobre o que ela quer para o futuro, ela responde: “... ver as meninas manterem sua dignidade e [serem] empoderadas, porque quando o forem, nossa comunidade será inspirada.” ●



Mulheres e meninas aprendem práticas de higiene que melhoram a saúde e a qualidade de vida.



Ao proporcionar material higiênico, o ministério garante que as meninas possam frequentar a escola sem interrupção.



Nazarenos por Ela compartilha ânimos, além de recursos educativos e materiais.

# UMA COMUNIDADE PARA CRIANÇAS

AS ESCOLAS NAZARENAS DA JORDANIA CRIAM  
UM ESPAÇO PARA AMAR E SER BEM RECEBIDAS

FOTOS POR CALLIE STEVENS

Sami\* e sua família fugiram de um país perto da Jordânia após sofrerem traumas e violência extremos. Quando chegou a uma das duas escolas nazarenas que atendiam estudantes na Jordânia décadas atrás, ele lutava contra a raiva e não podia se relacionar com os outros estudantes. No entanto, após meses de atenção e apoio constantes e adaptados ao trauma por parte dos professores e alunos, está aprendendo a trabalhar em equipe e a construir suas próprias amizades. “Agora estamos muito orgulhosos dele”, disse a Sra. Hanaa, sua professora de inglês.

Cerca de trezentos alunos frequentam as duas escolas, onde o objetivo sempre foi atender às crianças o melhor possível. Alguns dos alunos, como Sami, vivem como refugiados ou enfrentam extremas dificuldades econômicas. Não importa o que aconteça, as crianças são bem recebidas e aceitas.

“Antes de tudo, este lugar é para todos”, diz a diretora Layla. “Isso dá a oportunidade [a todas as crianças] de ouvir uma mensagem de amor.”

*\*Os nomes das crianças são alterados para proteção.*



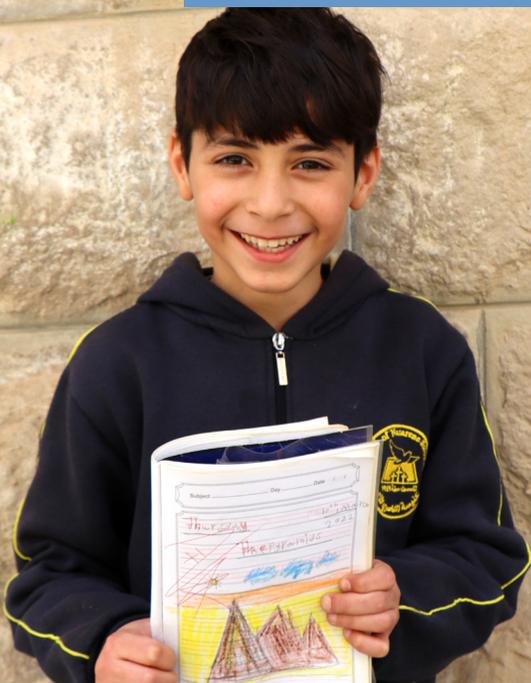
AS ESCOLAS DA JORDÂNIA FORAM ABERTAS ORIGINALMENTE PARA SERVIR AOS REFUGIADOS DA ARMÊNIA, UMA MISSÃO QUE CONTINUA A MOLDAR SEU ESPÍRITO DE COMPAIXÃO.



A PRIMEIRA ESCOLA NAZARENA DA JORDÂNIA ABRIU AS PORTAS HÁ QUASE 70 ANOS, COM A MISSÃO DE SERVIR COM COMPAIXÃO.



SAMI GOSTA DE DESENHAR - EM UMA DE SUAS ÚLTIMAS AULAS DE INGLÊS, APRENDEU SOBRE AS PIRÂMIDES E OS ANTIGOS EGÍPCIOS.



ATUALMENTE, ALUNOS DE PELO MENOS SETE PAÍSES FREQUENTAM DUAS ESCOLAS.



A PANDEMIA FOI UM MOMENTO ESPECIALMENTE DIFÍCIL TANTO PARA OS PROFESSORES COMO PARA OS ALUNOS.



COMO PARTE DOS PROGRAMAS NAZARENOS DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL, AS ESCOLAS DÃO PRIORIDADE AO CUIDADO INTEGRAL DAS CRIANÇAS.



"O MAIS IMPORTANTE É QUE AQUI CUIDAMOS DAS CRIANÇAS", DIZ A DIRETORA LAYLA.



ALGUNS ALUNOS SOFRERAM TRAUMAS GRAVES, AS ESCOLAS FORNECEM CUIDADOS E APOIO COM CONHECIMENTO DE CAUSA.





VOCÊ VAI DOAR AGORA  
PARA QUANDO ELES  
**MAIS PRECISAM?**

*Ao doar para o fundo Grande Compaixão de MNC,  
você garante uma ação compassiva imediata,  
seja qual for a crise ou necessidade.*

DOE ANTES DE 31 DE JANEIRO EM [NCM.ORG/YEAREND](http://NCM.ORG/YEAREND)

# UMA SÓ MISERICÓRDIA

HISTÓRIAS DE MANTAS, PÁSSAROS,  
EMPRÉSTIMOS COMERCIAIS E O  
NAZARENO EGÍPCIO POR TRÁS DE TUDO

POR JOANNA NASRALLAH E NABIL HABIBY  
FOTOS CORTESIA DE STEVE JETER E MARYAM

**Q**uinze pessoas se reúnem em um pequeno apartamento no Egito. Theresa trouxe algumas mantas, cortinas e crochê, tudo que ela fez para seu pequeno negócio.

Há um ano ela se sentou nesta mesma cadeira. Antes, só vinha aqui para participar das reuniões de oração. O lugar é chamado de “Instituto Nazareno para Cuidado e Desenvolvimento”.

Em 2008, o pastor Ayman e sua esposa, Maryam, foram enviados por um nazareno da Jordânia para iniciar um trabalho nazareno nesta parte do Egito. A nova igreja se reunia em sua casa de 2008 a 2016. Então, à medida que o número de membros aumentava, eles se reuniam em jardins públicos. Por fim, a igreja alugou o apartamento para o ministério.

## UMA IGREJA EM AÇÃO

A primeira vez que Theresa ouviu falar da igreja, ela pensou que era um lugar de confraternização cristã. Então o pastor Ayman e Maryam contaram a ela sobre o Fundo para Pequenas Empresas: se ela estivesse interessada, uma organização parceira poderia lhe dar um modesto empréstimo para iniciar um pequeno negócio. Pagaria de volta com o tempo e sem juros.

Theresa aceitou agradecida. Ela sempre sonhou em ter uma máquina de costura poder obter recursos e chegar até o fim do mês. Ela aceitou o empréstimo e comprou uma máquina, tecido, linha e outros materiais necessários. Agora ela tem uma próspera loja de mantas, cortinas, bordados em

crochê e, quando pode, móveis usados. Seu versículo favorito é o Salmo 91.14: “Porque a mim se apegou com amor, eu o livrarei; pô-lo-ei a salvo, porque conhece o meu nome”.

“A igreja me disse claramente que este ministério não é apenas sobre o dinheiro”, explica. “Trata-se de encorajá-

## “AS RAZÕES SÃO MUITAS, MAS A MISERICÓRDIA É UMA SÓ”.

la a se apegar a Deus”. “O mesmo lugar que me apoia espiritualmente também me apoia financeiramente”.

Foi assim que ela se viu, um ano depois, participando de uma reunião que o pastor Ayman realiza regularmente para apresentar pessoas que se beneficiaram de um empréstimo a outras que estavam pensando em obtê-lo.

## HISTÓRIAS DE ESPERANÇA

Até agora, a igreja ajudou 40 pessoas a encontrar uma nova fonte de renda por meio do projeto de pequenos empréstimos.

Às vezes, quem está no instituto precisa gastar do próprio bolso para cobrir as despesas administrativas; Maryam diz que a igreja tem um coração voltado para os pobres.

“Muitas pessoas em nossa comunidade estão lutando contra o divórcio, a pobreza e o desemprego”, explica ela. “As coisas pioraram em tempos de COVID. Foi daí que surgiu a ideia de fazer pequenos empréstimos”. Pastor Ayman e Maryam revisam as inscrições e, se o

negócio proposto cumpre os requisitos, o projeto concede o empréstimo. Nem todos os que recebem empréstimos vão à igreja. Alguns, como Theresa, ouvem sobre o fundo na confraternização da igreja, enquanto outros que nunca frequentaram a igreja também se beneficiam do programa. Theresa olha ao redor da sala e vê vários rostos familiares. Reem\*, uma viúva, emprestou cerca de US\$ 250 e comprou batatas fritas e guardanapos para crianças para vender nas escolas. Outra viúva abriu uma oficina de costura, que hoje emprega outras mulheres e até se expandiu para outra cidade. Elas se sentam juntas e compartilham notas. Do outro lado da sala está Youssef\*, um estudante universitário que fez um empréstimo e comprou algumas galinhas. Começou a criar galinhas e vendê-las no mercado. Seu trabalho decolou e não tardou em devolver o empréstimo vendendo refeições com desconto para a igreja para seus outros compromissos de ministério compassivo. À medida que seu projeto crescia, ele precisava de mais

**“A IGREJA ME DISSE CLARAMENTE QUE ESTE MINISTÉRIO NÃO É SÓ PELO DINHEIRO. TRATA-SE DE INCENTIVAR A SE AGARRAR A DEUS”**

dinheiro, então pegou mais emprestado do projeto. Agora ele vende perus, que cria no telhado de sua casa. Outro homem se senta ao lado de Youssef. Theresa não o conhece bem, pois ele não vai à igreja. Mas ela o viu nessas reuniões. Com seu empréstimo, abriu uma pequena livraria que vende livros para os alunos da escola. Algumas mulheres conversam juntas. Todos pegaram emprestado do projeto para comprar acessórios femininos de um fornecedor local. Eles saem por aí vendendo-os e obtendo lucro. A lista continua. Naturalmente, nem todos eles são bem sucedidos. Maryam nos conta sobre um caso em que uma

mulher usou seu empréstimo para pagar a faculdade do filho em vez de abrir um negócio. Ela explicou sua situação para a igreja, e os líderes entenderam sua situação e a perdoaram. "As razões são muitas, mas a misericórdia é uma só", diz Maryam.

**OLHANDO PARA O FUTURO**

Maryam sente grande alegria por ser usada por Deus para ajudar as pessoas a conseguir o pão de cada dia. Ela enumera com emoção um exemplo após o outro. Uma mulher vende frascos de perfume, ganha meio dólar e compra um café da manhã de falafel para sua família.

“É uma sensação tão agradável saber que ajudamos uma família a viver com dignidade”, diz Maryam. “Estamos realmente com as famílias e, como diz a Carta de Tiago, não despachamos os necessitados com uma mera bênção oral”.

Atualmente, cerca de 30 pessoas estão na lista de espera para este projeto. Muitas são mulheres solteiras que procuram uma maneira de pagar as contas de seus filhos. À medida que o projeto recebe mais financiamento, ele poderá expandir seu escopo. A igreja continua ministrando nesta comunidade de todas as maneiras possíveis.

Acaba a reunião. Alguns itens foram vendidos. Theresa teve a oportunidade de contar sua história. Vários beneficiários de empréstimos em potencial ouviram e fizeram perguntas. Theresa sai do pequeno apartamento e vai até sua loja para guardar os bordados e mantas que restaram. A igreja se define como uma instituição de cuidado e desenvolvimento. Para alguns, é um lugar de oração. Para outros, é um local de apoio financeiro. É um lugar, como Theresa e muitos outros têm experimentado, onde se encontra sustento para sua alma e corpo. Muitas razões. Uma só misericórdia. ●

*\*Os nomes foram mudados e os sobrenomes suprimidos por motivo de segurança.*



A igreja se associa com membros da comunidade para saber quais são as maiores necessidades.



Em uma igreja egípcia, os membros da comunidade local adquirem habilidades comerciais.

# FAMÍLIAS TECENDO JUNTAS

**UM MINISTÉRIO DE ESPERANÇA NASCE DE UMA TRAGÉDIA NA GUATEMALA**



As famílias estão usando teares de madeira para criar tecidos que possam vender.

POR DÁMARIS KELLOGG, COORDENADORA NCM CAMPO CENTRO NORTE  
FOTOS CORTESIA DE NCM CAMPO CENTRO NORTE

A viagem através da fronteira entre a Guatemala e o México é muito familiar para quem vive por perto. Nos últimos anos, meses e semanas, a Igreja do Nazareno cruzou com muitas caravanas, encontrando e trabalhando com pessoas que decidiram viajar para o norte em busca de uma vida econômica melhor para suas famílias. Os habitantes de Chicajalaj, um povoado perto da fronteira com o México, não são exceção. Ali, o tamanho da família é grande e multigeracional, com média de seis a oito membros e três gerações. O único tipo de trabalho disponível é o cultivo de feijão ou milho e a criação de animais domésticos, principalmente galinhas e porcos, para vender no mercado e conseguir uma renda de cerca de US\$ 5 por dia. Para sobreviver durante os meses de outubro a janeiro, quando não há boas colheitas, muitos migram para o outro lado da fronteira, para Tapachula (México), para a colheita do café. A conhecida história de migração para o norte, que é uma das poucas formas de sobrevivência destas pequenas comunidades, terminou recentemente em uma tragédia que atingiu muito de perto a família Nazarena. O pastor Moisés e sua comunidade ficaram arrasados com a morte de quatro homens do povoado. Um deles, Marvin Tomas, tinha apenas 21 anos e já era o único ganha-pão da família após a morte do pai. Tomas trabalhava no campo durante a semana e frequentava uma escola de comércio nos fins de semana com a esperança de que, depois de formado, pudesse ganhar mais de US\$ 5 por dia. No início de 2021, Tomas e três outros homens de Chicajalaj, incluindo o cunhado do pastor Moisés, decidiram se juntar a uma caravana rumo ao norte. A jornada perigosa inclui riscos como exaustão pelo calor, cartéis de drogas, coerção e muito mais. Os homens esperavam ganhar dinheiro suficiente para aliviar a pressão financeira de suas famílias. Mas, em 25 de janeiro de 2021, a população de Chicajalaj recebeu a notícia de que o furgão que transportava os homens havia sido incendiado por delinquentes que exigiam pagamento, matando todos os que estavam dentro.

A tragédia provocou uma mudança: as pessoas queriam uma forma de ficar em casa

e continuar ganhando dinheiro. Como poderíamos apoiar essas famílias para que não tenham que se separar de seus entes queridos em busca de uma vida melhor? O pastor Moisés já tinha uma resposta.

O Ministério Nazareno de Compaixão patrocina o Centro de Desenvolvimento Infantil Vida Nova da Igreja do Nazareno em Chicajalaj.

O pastor Moisés e sua filha Marlen, que colabora com o centro, explicaram que a formação profissional daria às pessoas a oportunidade de vender no mercado, criando uma alternativa à perigosa rota do norte.

“Gostaríamos de aprender a fazer nosso próprio tecido para nossas roupas, para poder vender e ganhar mais dinheiro para nossas famílias”, explicou o pastor Moisés.

Nós que estávamos desenvolvendo o ministério não tínhamos ideia do que esse tipo de projeto poderia significar, mas desde então temos aprendido sobre grandes teares de madeira e a melhor maneira de tecer tecidos bonitos e resistentes. Naquele dia, quando o pastor Moisés apresentou a ideia, nos reunimos atrás do prédio da igreja e oramos para que Deus nos guiasse e desse essa nova ideia.

O Projeto Tear nasceu, apoiado por MNC, Igreja do Nazareno Newstart em Ohio, e a visão daqueles em Chicajalaj. Inicialmente foram convidadas a participar as famílias das crianças que fazem parte do Centro de Desenvolvimento Infantil Vida Nova.

**“NÓS NOS REUNIMOS ATRÁS DO PRÉDIO DA IGREJA E ORAMOS PARA QUE DEUS NOS GUIE E NOS ORIENTE NESTA NOVA IDEIA.”**

O pastor Moisés supervisionou a construção de 10 teares de madeira, que foram entregues, uma peça por família, e contratou uma pessoa para ensinar um membro de cada família a usá-los para tecer tecidos. Em breve, esse tecido será vendido nos mercados da cidade vizinha e mais além. Na próxima fase, mais 15 famílias serão equipadas e capacitadas. À medida que aprendem habilidades de negócios, cada família criará maior segurança financeira que lhes permitirá permanecer juntos.

“As pessoas não querem ficar longe de seus entes queridos, mas a necessidade financeira é tão grande que muitas vezes elas não têm escolha”, explica o pastor Moisés.

Mas manter as famílias unidas vai além da necessidade financeira. Manter as famílias unidas também significa que os filhos crescem com o amor e o envolvimento de ambos os pais.

Significa famílias e comunidades saudáveis. ●



O projeto nasceu da esperança das famílias de permanecerem unidas e ser economicamente estáveis.



Os membros da comunidade criaram o projeto após uma perda trágica.



O ministério faz parceria com famílias que também frequentam um centro de desenvolvimento infantil nazareno.

# MINISTÉRIO NO DESCONHECIDO

REFLEXÕES SOBRE  
SER A IGREJA EM MEIO  
A GUERRA NA UCRÂNIA

POR SYLVIA CORTEZ

FOTOS CORTESIA DE SYLVIA CORTEZ E HAYLEY TARRANT



Quando começou a guerra na Ucrânia, as comunidades eclesiais se dispersaram. Agora, enquanto a luta se prolonga, o desafio é ministrar em meio a um futuro incerto.

**L**embro-me do dia em que partimos. Tive 20 minutos para arrumar rapidamente uma mala de mão com as roupas essenciais para o dia a dia, e minha mochila com as coisas mais importantes para o meu trabalho e meus estudos de doutorado: laptop, carregadores e um punhado de livros de tese. Olhando ao meu redor, senti pânico. Sempre pensava que saberia o que pegar em caso de emergência, mas no momento, deu branco na mente. Quando meus 20 minutos terminaram, fiquei sozinha em meu apartamento e orei em voz alta uma oração de Santo Inácio:

*Tu me deste tudo.  
A ti, Senhor, te devolvo.  
Tudo é teu;  
Faça com ele o que quiser.  
Dá-me apenas o teu amor  
e tua graça,  
isso me basta*

Juntei-me a meu marido e aos outros no carro e partimos de Kiev, na Ucrânia, para longe de nossa amada cidade e do único lar que já havíamos conhecido juntos. Eu não podia acreditar que eu era uma refugiada.

Sabíamos onde dormiríamos naquela noite, mas não tínhamos ideia de mais nada. Não sabíamos quanto tempo duraria a viagem. Não sabíamos onde encontraríamos abrigo para as noites seguintes. Não sabíamos que haveria tantos veículos, postos de controle e diferentes horas de toques de recolher nas diferentes cidades. Não sabíamos que um de nossos vizinhos ficaria doente no caminho. Havia tantos fatores que tornariam consideravelmente lenta nossa viagem. Não sabíamos que a nossa travessia para o oeste levaria sete dias. Saímos



Os ministérios se levantaram para prestar apoio àqueles que fogem dos conflitos.

sem saber nada sobre o futuro, muito menos quando poderíamos regressar para nossa amada Kiev.

Quando viajávamos, aprendemos muito cedo que não podíamos planejar as próximas horas, e muito menos os próximos dias. Esse sentimento de incerteza permaneceu e, em muitos aspectos, alterou nossa maneira de falar:

***Isaías 30:21 - Quando te desviares para a direita e quando te desviares para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra, dizendo: “Este é o caminho, andai por ele”.***

Se... quando... se Deus quiser... tomara...

A dificuldade de poder planejar algo no futuro é uma das características mais marcantes de ser um refugiado. Há tantas incógnitas.

*Quanto tempo vai durar a guerra?  
Este é o melhor lugar para nós? Quanto tempo*

*poderemos permanecer neste novo lugar?  
Até que ponto deveríamos nos estabelecer?  
Chegaremos ao final do mês?  
Em quem posso confiar?  
Já é suficientemente seguro para voltar?*

Essas perguntas estão sempre presentes em nossas mentes. Enquanto isso, esperamos, oramos e buscamos formas de alimentar quaisquer brasas de esperança, de paz e de um retorno seguro para nossas casas. E embora esses ajustes pareçam enormes - nova cultura, idioma, alimentos, ritmos - o fato de estar cercado por uma comunidade atenciosa nos ajuda a seguir em frente. Mas, o que fazer nesse período de transição depois de instalados?

### **AO SERVIÇO DE UM POVO DISPERSO**

Meu marido e eu somos pastores ordenados e aprendemos ao longo dos anos que nunca faltam oportunidades de ministério. A realidade da guerra e as milhares de pessoas que fugiram como consequência dela, nos tornaram pastores rapidamente de uma igreja dispersa. Metade dos membros da Primeira Igreja do Nazareno de Kiev permaneceu em Kiev ou em toda a

Ucrânia. A outra metade buscou segurança na Europa Ocidental. A guerra afetou rapidamente nossas rotinas diárias e nosso senso de vocação.

Como se cuida de uma igreja dispersa? Como a guerra muda a paisagem pastoral? Nestes dias estamos aprendendo a viver diariamente as respostas para essas perguntas.

Nos primeiros dias da guerra, quando as pessoas decidiam se ficavam ou saíam da Ucrânia, Vasył Ostryi, pastor da Igreja Bíblica de Irpin, escreveu no blog da Coalizão pelo Evangelho: Como a Igreja deve responder quando cresce a ameaça de guerra? Quando há medo constante na sociedade? Estou convencido de que se a igreja não é relevante em tempos de crise, tão pouco o será em tempo de paz. Mais tarde, quando Irpin se tornou conhecida em todo o mundo como um lugar onde se produziram horrores indescritíveis e matanças brutais durante esta guerra, pediram às pessoas de lá que pusessem em prática essa crença de forma que nunca imaginaram.

Mas as oportunidades de servir, é claro, não são exclusivas daqueles que vivem em zonas de conflito. A guerra na Ucrânia causou cerca de 7,7 milhões de deslocados internos e outros 9,8 milhões fugiram para outro país. Estas cifras são desanimadoras. É ainda mais assustador imaginar que esses milhões necessitam se estabelecer em algum lugar por um período de tempo desconhecido, sem falar no tipo de cuidado emocional, espiritual e psicológico necessário para sustentá-los. É exatamente aqui que a igreja pode intervir para ajudar.

## UM CAFÉ DE BOAS VINDAS

Quando chegamos à Polônia, a Igreja do Nazareno estava muito ocupada montando uma equipe de resposta na fronteira para ajudar os refugiados que chegavam à Europa Ocidental. Em Poznan, na Polônia, onde finalmente nos estabelecemos, a igreja também estava transformando a cafeteria Sweet Surrender em um centro comunitário ucraniano.

Hayley Tarrant, diretora deste projeto, descreve a missão deste trabalho: "Fornecer alívio aos ucranianos que fugiram da invasão do país e se estabeleceram em Poznan, oferecendo-lhes cuidados compassivos, uma comunidade significativa e oportunidades inclusivas e experimentais até que a crise termine ou que a necessidade já não seja evidente".

Hayley e a equipe de voluntários e funcionários remunerados do Ministério Nazareno de Compaixão estão trabalhando duro para atender às necessidades dos refugiados.

No começo, quando ainda estávamos tentando nos livrar do trauma das sirenes e das notícias chocantes, era importante discernir como eu e meu marido iríamos servir. Quase imediatamente, começamos



Um clube infantil oferece às crianças um lugar onde podem jogar e aprender.

a receber pedidos para irmos atender diferentes áreas. O fluxo de refugiados deixou dezenas de famílias sem igreja.

As comunidades que acolhem refugiados ucranianos precisavam desesperadamente de tradutores e pastores para colaborar com eles. As oportunidades de servir em outros lugares eram numerosas e imensas, e as oportunidades de servir na Polônia eram cada vez maiores.

Enquanto oramos e refletimos, nos demos conta de tudo o que estávamos vivendo como refugiados. Parte do processo de discernimento revelou que era importante

## “SE A IGREJA NÃO SABE COMO MINISTRAR EM TEMPOS DE CRISE, NÃO SABERÁ COMO MINISTRAR EM TEMPOS DE PAZ”.

não pularmos imediatamente para um novo trabalho. Afinal, ainda tínhamos nossas responsabilidades e trabalho habituais. Tínhamos uma congregação que continuamos atendendo e com a qual nos reuníamos, e nos tornamos cuidadores em tempo integral da minha sogra. Assumir uma nova congregação não seria viável ou sensato.

Por isso, como refugiada, sou grato a uma igreja que nos apoiou e à grande comunidade de refugiados aqui na Polônia. Ao fornecer um espaço seguro onde os refugiados ucranianos podem se reunir, Sweet Surrender se converteu rapidamente em um lugar que se sente como um lar longe de casa. A equipe do café, quase metade dos quais não são refugiados, oferece numerosas oportunidades ao longo da semana para que cresçam e se relacionem, incluindo um

programa para crianças, aulas de polonês e inglês, clubes de conversação, passeios especiais, uma reunião semanal de chá para mulheres e, mais recentemente, oportunidades de terapia artística e aconselhamento sobre traumas. Sempre há tantas coisas acontecendo que meu marido e eu achamos fácil ser um participante e uma presença pastoral nesses espaços onde as pessoas se reúnem.

### AMAR NO LIMITE

Com o passar do tempo, também se tornou mais evidente que a guerra não só desarraigou as famílias de suas casas, mas também destruiu planos, relacionamentos e casamentos. Estamos aprendendo a estar presentes e a ouvir qualquer vizinho que o Senhor colocar em nosso caminho, enquanto ouvimos continuamente histórias de quebrantamento como resultado desta guerra. Parafraseando as palavras do Pastor Ostriy, “se a igreja não sabe como ministrar em tempos de crise, não saberá como ministrar em tempos de paz”. A igreja é chamada a enfrentar e atender às reais necessidades das pessoas que não conseguem esconder sua vulnerabilidade. Como refugiados, recebemos o amor e o cuidado da igreja. Como pastores, estamos aprendendo a ministrar durante esse tempo e espaço temporário, para compartilhar o mesmo amor e cuidado. Somos muito gratos com os que permaneceram na Ucrânia e continuam a liderar a igreja. Tivemos que apoiar-nos neles para cuidar da igreja ali, enquanto nós cuidamos daqueles fora da Ucrânia. E somos igualmente gratos aos parceiros fora da Ucrânia que estão aprendendo a ministrar aos refugiados durante este período de crise. Juntos estamos aprendendo a ouvir a voz de Deus e a cuidar daqueles que Deus colocou em nosso meio pelo tempo que for necessário. O trabalho de aprender a ministrar a uma igreja dispersa segue em pé. E todos nós seguimos lidando com o trauma desta guerra. Não sabemos o que o amanhã nos trará. Ansiamos por estar em casa. Mas Deus está nos ensinando a ser ministros onde Ele nos colocou temporariamente. Não sabemos por que esta guerra continua, mas nos apegamos a um Deus que está perto, que conhece o sofrimento e que vive uma mensagem de esperança e ressurreição em nós e através de nós. ●

*Parte deste artigo foi adaptada das reflexões online da autora no meio da viagem.*



Aulas de idiomas (é mostrada uma aula de polonês) podem criar uma comunidade.



Os programas infantis podem ajudar as crianças a construir amizades.



A equipe da cafeteria da Polónia adaptou-se às frequentes mudanças de necessidades.

## RENOVA & GERA

**D**eus não apenas conserta, repara e restaura; Deus renova e gera, transcendendo nossas expectativas até mesmo daquilo que desejamos, mais além do que ousamos pedir ou imaginar. Surpreendentemente, o bispo Wright expande isso teologicamente:

O que você faz no Senhor não é em vão. Você não está lubrificando as rodas de uma máquina que está prestes a rolar de um penhasco. Você não está restaurando uma grande pintura que em breve será lançada ao fogo. Você não está plantando rosas em um jardim que está prestes a ser desenterrado para construir um prédio. Você está, por mais estranho que pareça, quase tão difícil de acreditar quanto a própria ressurreição, realizando

algo que no devido tempo fará parte do novo mundo de Deus.

O maior milagre da ressurreição de Cristo não é apenas que o corpo de Jesus assume um DNA novo, multidimensional e transformado; o maior milagre é o fato de que o próprio milagre revela a expansão de Deus e o potencial de um milagre maior e mais profundo além de nossa capacidade imaginativa.

Por definição, o milagre de Deus rompe a natureza, e tal ato é a transgressão final do amor de Deus por sua própria Criação. O verdadeiro dom, se compreendido e acolhido plenamente, nos transformará por dentro e nos converterá em seres de esperança.

*Extraído de **Art and Faith: A Theology of Making** ("Arte e fé: uma teologia da criação"), de Makoto Fujimura.*

# APROFUNDAR



## LEIA

---

Em ***The Beauty Chasers (Os Perseguidores da Beleza)***: Recapturar a maravilha do divino, Timothy Willard se pergunta se podemos recuperar vidas de maravilhas. O livro incentiva os leitores a ver o mundo com novos olhos, reduzindo a velocidade e encontrando a beleza. Willard tece histórias para provar que “a beleza pode mudar você se você permitir”.



## ESTUDE

---

O estudo “Viver com Justiça” baseia-se nas Escrituras e na ação prática, considerando ambos em seis áreas: defesa, oração, consumo, generosidade, cuidado com a criação e relacionamentos. O estudo é apresentado em forma de livro e é acompanhado por uma série de dez vídeos que podem ser usados como estudo bíblico ou como base para debates em pequenos grupos.



## VEJA

---

Participe de liturgias visuais por meio de ***The Work of The People***, um conjunto de pessoas e filmes que criam um espaço para explorar a humanidade e a divindade. Navegue por uma vasta biblioteca de “poesia visual, oração, bênção, peças interpretativas e contemplativas” para ajudar a guiar e enquadrar a contemplação e a meditação espiritual. Disponível em [theworkofthepeople.com](http://theworkofthepeople.com).



## OUÇA

---

Escute os pastores da Primeira Igreja do Nazareno em Oklahoma City Jon Middendorf e Zach Lucero proporem perguntas difíceis sobre fé e igreja no podcast ***Unafraid***. Entrevistas em diferentes caminhadas com Cristo vão desde o ativista Shane Claiborne até os senadores dos EUA. Disponível em [anchor.fm](http://anchor.fm).

# CAPTURAR



“Consertar o que está quebrado é um conceito claramente bíblico, razão pela qual, como pessoas de fé, devemos liderar o caminho para a redenção, restauração e reconciliação.”

- Latasha Morrison

Para saber como os sobreviventes do tráfico humano encontram esperança na RDC, consulte a página 12.



MINISTÉRIO  
NAZARENO  
DE COMPAIXÃO

*Pode dar um presente  
de esperança neste  
Natal. Patrocine uma  
criança hoje mesmo.*



Para obter mais informações sobre como se registrar para se tornar um patrocinador, visite  
**NCM.ORG/SPONSOR**

Gostaria de patrocinar uma criança por 30\$ por mês  Sim

Gostaria de patrocinar:  Maior necessidade  Menino  Menina

Gostaria de patrocinar uma criança de:  Maior necessidade  África  Ásia  Ásia-Pacífico  Caribe  
 Leste Europeu  América Latina  Oriente Médio

Nome / Grupo \_\_\_\_\_

Pessoa de Contato (se for diferente) \_\_\_\_\_

Endereço/ Cidade / Estado / Código Postal \_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_ Email \_\_\_\_\_

A Igreja receberá 10% em doações \_\_\_\_\_

Pode enviar este formulário por correio a: Ministérios Nazarenos de Compaixão, Patrocínio de Crianças  
17001 Prairie Star Parkway, Lenexa, Kansas 66220

**Não tem que pagar nada agora.** Você receberá informações pelo correio sobre a criança patrocinada e as opções de pagamento.

MINISTÉRIO NAZARENO DE COMPAIXÃO  
Igreja do Nazareno  
17001 Prairie Star Pkwy  
Lenexa, KS 66220  
(800) 310-6362  
info@ncm.org

Organização sem  
fins lucrativos.  
Franquiado EE.UU  
**PAGO**  
Junta Geral da Igreja  
do Nazareno

*Maior Necessidade. Maior Compaixão*



Junte-se a quem vive o amor  
de Cristo em Beirute através  
do Projeto Natal MNC.

DOE HOJE EM [NCM.ORG/NAVIDAD](https://ncm.org/NAVIDAD)